

## Editorial

Caros leitores e leitoras,

A revista *Educação em Foco*, no número atual, disponibiliza seis artigos de temáticas variadas da área da Educação. Os textos contemplam processos educativos escolares e não escolares, como o mundo do trabalho ou a pintura de Giotto di Bondone, intitulada a *Ressurreição de Cristo*.

O primeiro artigo, intitulado “Temporalidade, profissionalização e construções identitárias”, tem autoria de Pascal Roquet e tradução de Antônio Tomasi. O autor analisa a profissionalização de pessoas adultas a partir da localização de posições temporais que permitam compreender a construção identitária dos trabalhadores. Para tanto, retomam-se dados de pesquisas realizadas com trabalhadores de diferentes áreas de atuação. As reflexões ressaltam a relação entre os processos temporais e a construção identitária dos trabalhadores.

No artigo seguinte, “A *Ressurreição de Cristo* de Giotto: o movimento cidadão na formação do homem renascentista”, de Meire Aparecida Lóde Nunes e Terezinha Oliveira, as autoras apresentam um estudo da História da Educação, com o enfoque teórico-metodológico da História Social. O propósito é analisar a pintura de Giotto com base no seguinte questionamento: será que na cena da ressurreição de Cristo podem ser observadas concepções educativas/formativas do homem que estabeleceria a sociedade renascentista italiana?

O artigo de Joseval dos Reis Miranda e de Maria Susley Pereira, intitulado “Avaliação das aprendizagens na Educação de Jovens e Adultos: o desafio do cotidiano escolar”, apresenta dados de um estudo de caso realizado em uma escola municipal do estado da Bahia. O texto busca compreender a avaliação das aprendizagens na Educação de Jovens e Adultos e, com isso, contribuir para a superação de práticas em que a avaliação é meramente classificatória.

O artigo “Fonética e Fonologia na docência: contribuições para o processo de ensino e de aprendizagem da linguagem”, escrito por André Luiz Gaspari Madureira e Fabrício Oliveira da Silva, articula os estudos linguísticos da perspectiva fonético-fonológica e da Sociolinguística com estudos da Educação, pertinentes à reflexão sobre a docência. Desse modo, os autores buscam contribuir para uma aproximação entre a Linguística e a Pedagogia.

“O livro é de papel, e a imaginação rola solta: a biblioteca escolar na ótica de jovens estudantes” é o título do artigo de Suzana Feldens Schwertner, Jaqueline Maria Conrad, Daniela Diesel e Daniela Maria Weber. As autoras discutem resultados

da pesquisa intitulada “A escola e as novas configurações da contemporaneidade: a voz de estudantes concluintes do Ensino Médio e Fundamental”, estudo qualitativo realizado em duas escolas públicas do interior do Rio Grande do Sul. A partir de grupos focais, jovens participantes do projeto evidenciaram o que pensam sobre a biblioteca escolar e a leitura.

Com enfoque distinto, a autora do artigo “Os desafios de uma biblioteca universitária: do depósito ao acervo histórico” resgata e analisa o processo de organização do acervo histórico da biblioteca de uma Faculdade de Educação. O texto de Heloísa Helena Pimenta Rocha possibilita refletir sobre as concepções e sobre as abordagens teóricas da área da Educação predominantes em diferentes momentos, desde a criação dessa biblioteca, há 40 anos.

A Comissão Editorial deseja que os temas e os enfoques apresentados nos artigos deste número da *Educação em Foco* contribuam para o avanço do debate sobre a Educação. A todos e a todas, uma boa leitura.

Ana Cláudia Ferreira Godinho  
Pela equipe editorial